



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
Gabinete Vereador Julierme Sena

REQUERIMENTO Nº

/ 2020

1 1 4 5 / 2 0 2 0

Requer a transição para os anais desta Casa da matéria intitulada "Com 19 casos suspeitos, CE receberá kits para detecção de coronavírus" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste. – Em 03 de Março de 2020.

EXM.º SENHOR PRESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador Julierme Sena, Vereador do PROS no uso de suas atribuições funcionais em consonância com o Regimento Interno, vem mui respeitosamente REQUERER de V. Exa., no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requerer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "Com 19 casos suspeitos, CE receberá kits para detecção de coronavírus" veiculada no caderno Metro, jornal Diário do Nordeste. – Em 03 de Março de 2020.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 04 DE Março DE 2020.

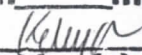
  
JULIERME SENA  
Vereador do PROS

Presidente da comissão de desenvolvimento econômico, turismo,  
emprego e renda.

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

04 MAR 2020

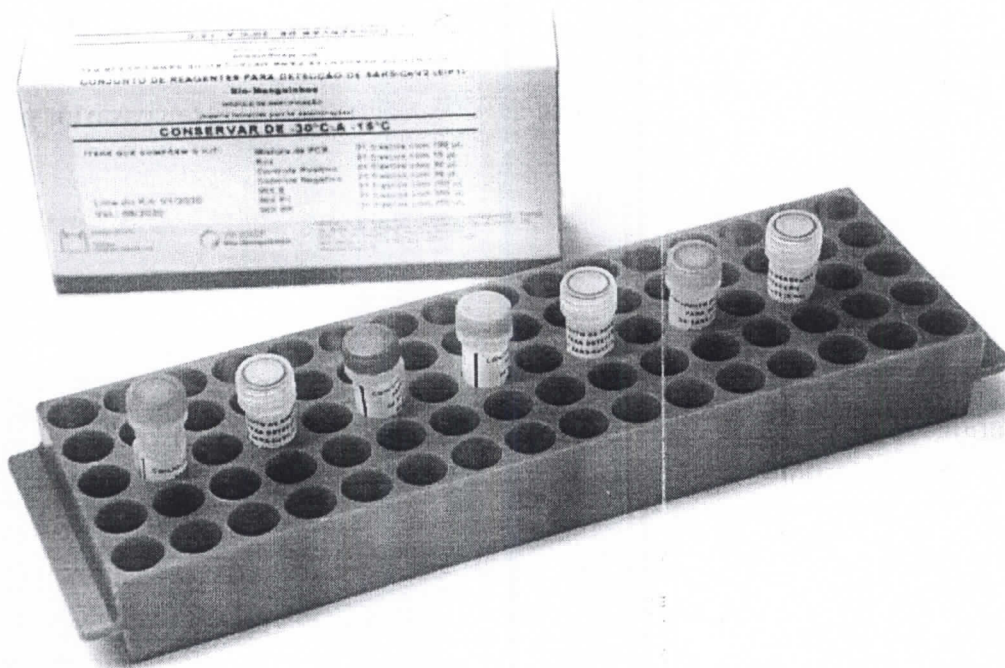
14 h 26 min

  
Servidor (a)

## Com 19 casos suspeitos, CE receberá kits para detecção de coronavírus

Por Thatiany Nascimento, thatiany.nascimento@svm.com.br 23:30 / 03 de Março de 2020 ATUALIZADO ÀS 08:01 / 04 DE MARÇO DE 2020

O Estado é um dos 15 escolhidos pelo Ministério da Saúde para receber o material que permite testes específicos para o novo coronavírus. A proposta é aumentar a capacidade laboratorial dos estados de diagnosticar a doença com eficácia



Fiocruz inicia produção de protótipos de kits para a realização de 30 mil testes

Bernardo Portella / Fiocruz



Desde o início das notificações sobre possíveis casos de coronavírus no Ceará, a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa) já registrou 28 suspeitas da doença. Destas, até ontem (3) à tarde, nove foram descartadas. Outras 19 continuam em investigação. Na segunda-feira (2), o Ministério da Saúde anunciou que o Ceará será um dos 15 estados escolhidos para receber kits produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para diagnóstico

específico da doença. Com isto, não será mais preciso que a Sesa envie os exames de casos suspeitos para serem avaliados em outros estados.

Desde a última quinta-feira (27), a Sesa, a exemplo do Ministério da Saúde, divulga diariamente dados sobre as possíveis ocorrências de coronavírus. Dos nove casos descartados no Ceará, sete são de pessoas que moram em Fortaleza e outros dois em Sobral e Crateús. Dos 19 em análise, 18 na Capital e um em Caucaia. Atualmente, o procedimento para análise dos casos suspeitos ocorre em duas etapas, da seguinte forma: os pacientes que estão no Ceará (tenham viajado para países com transmissão ativa da doença e apresentam sintomas) procuram o sistema de saúde e fazem exames. Essas amostras são analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), em Fortaleza. O Lacen aponta, então, se estas pessoas estão com alguma doença que já circula no Ceará.

Nos nove casos descartados até o momento, por exemplo, foram confirmados que os pacientes estavam, dentre outros, com influenzas B, A (H1N1), A (H3N2), metapneumovírus e rinovírus – vírus que já circulam no Estado.

No entanto, se nos casos em investigação não seja identificada nenhuma dessas doenças já circulantes, as amostras coletadas devem ser enviadas para um dos Centros Nacionais de Influenza: a Fiocruz (Rio de Janeiro), o Instituto Evandro Chagas (Pará), ou Instituto Adolfo Lutz (São Paulo). Só essas instituições, até então, podem confirmar ou descartar a infecção específica por coronavírus. Pois, detêm os equipamentos necessários para esse procedimento.

## Mudanças

Com o anúncio do Ministério da Saúde, esse procedimento deverá mudar, pois, inicialmente, os Lacens de 15 estados do país (Amazonas, Pará, Roraima, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina) receberão os kits para o teste específico e evitarão que as amostras, da segunda etapa, sejam enviadas para as instituições mencionadas.

Segundo a Fiocruz, nesta semana, os cientistas iniciam a produção de protótipos de kits com insumos para a realização de 30 mil testes diagnósticos para o novo coronavírus. Em nota, a instituição explica que o Ministério da Saúde “encomendou à Fiocruz o desenvolvimento e a produção dos kits para diagnóstico laboratorial destinados à atender a rede de laboratórios públicos de todo o País”. A Fiocruz também fará a capacitação de laboratórios públicos dos diversos estados para garantir a realização dos testes específicos.

A Fiocruz garante ainda que tem a capacidade de produzir de 25 a 30 mil testes semanais e o ritmo de produção seguirá conforme a demanda do Ministério da Saúde. Questionada